

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
(C. APRESENTA E ILUSTR.)			Anuncios e communicados, por linha	
Anno	25800 — estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 109	Repetidas	30
Trimestre	15400 — estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	20
Semestre	7000 — estampilhado		(Os surtos assignaturas toam em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.)	
Brazil—Anno	73000 — Semestre			
Numero avulso	40 Reis			

GUIMARÃES, 20 DE MAIO

O SEU A SEU DONO

Na ultima sessão da junta geral do districto o snr. Francisco Antonio da Silva Araujo, procurador por Braga, apresentou uma proposta para se pedir ao governo que os professores d'instrução primaria passem a ser pagos pelos cofres do Estado e não pelos municipaes, fundamentando a nas grandes e continuas irregularidades que algumas camaras comettem, trazendo em grande atrazo os vencimentos do professorado.

A proposta foi approvada. Ora, como as juntas geraes apenas superintendem nos seus districtos, é claro que as palavras do snr. procurador de Braga se referiram ás camaras municipaes do districto, e embora se empregasse o adjectivo partitivo—*algumas*—NÃO DEU O SEU A SEU DONO, porque, se s. exc.ª não queria melindrar as municipalidades caloteiras, isto é, as que não pagam em dia aos professores d'instrução primaria, muito menos deveria melindrar as que não caloteiam, as que pagam em dia aos desgraçados professores d'instrução primaria, como a camara municipal de Guimarães.

Se as municipalidades que deixam de cumprir os seus compromissos, se poderiam ferir com a verdade, como não devem estar maguadas as municipalidades que, cumprindo a sua missão, não foram excluidas nominalmente do repugnante epitheto—*caloteiro*?!?!...

O snr. procurador de Braga devera pezar mais estes factos, para não ferir susceptibilidades.

Mas, se alguma responsabilidade cabe a s. exc.ª, como auctor da proposta, que havemos nós de dizer da junta geral que a approvou sem a menor cerimonia?

Realmente o procedimento da junta geral do districto é digno do nosso reparo, e não pode nem deve passar sem a critica da opinião publica, porque não se fere tão levanemente corporações que devem respeito a todos.

CARTA DE COIMBRA

Caros leitores

Não sei se teem sentido a falta das minhas noticias relativas cá ao «paiz das arrufadas?»

Decerto que não, pois estou convencido de que a «minha falta não faz falta alguma.» No entanto volto a dar-lhes algumas novidades, pois não as conto todas, senão teria de occupar metade do jornal.

Tem havido muito que ver! A terceira e ultima epocha

de estudos caminha rapida como um sonho e d'aqui a pouco tempo sepultar-se-ha na voraçem do passado, o anno de 84 a 85.

A academia espera anciosa o dia do «ponto» que terá lugar no dia 23, como já foi resolvido em congregação, para as facultades de Theologia e Direito.

Depois seguem-se os oito dias de ferias de «ponto», depois chegam os actos, depois as ferias grandes, os passeios ao campo, as soirées nas praias, as entrevistas amorosas nas noites de luar, etc., etc.

Tem havido bastantes espectaculos no theatro Academico.

Tivemos o gosto de ouvir o capitão Voyer, o celebre pianista quem acompanhavam abundantes louros, mas que no meio de tudo isto, não se pode dizer que seja uma celebridade, um assombrol. E' hom executor, sobretudo sabe dar expressão á musica, como um bom interprete dos mais eximios filhos de Euterpe.

Ouvimos-lhe executar a Marcha Indiana da opera—Africana de Meyerbeer, Estudos na menor Talberg e outras musicas especiaes

Tivemos um sarau dramatico-litterario em beneficio de um estudante de Mathematica que se acha a braços com um prolongado soffrimento e sem recursos. Foram á scena varias comedias e recitaram-se varias poesias, sobresahindo João Jardim, condiscipulo do beneficiado, que foi freneticamente applaudido e bisado, não só pela belleza da sua poesia, como pela nota de sentimento com que a recitou.

Houve outro sarau em beneficio d'uma instituição religiosa no qual tivemos o gosto de ouvir Alfredo Napoleão, o celebre pianista portuguez.

Entre diversas musicas todas de difficil execução, acendeu o entusiasmo da platea, com o Carnaval de Veneza, que elle executou com uma perfeição assombrosa parecendo mais tres ou quatro pianos n'um accordo dulcissimo, do que um só. Teve uma chuva de applausos e bouquets.

Nos dias 9, 10 e 11 do corrente cantou no theatro Academico a companhia de Opera italiana de Medina. Na primeira noite foi á scena a sublime producção de Verdi—O Trovador. No segundo dia a opera de Donizetti—Linda de Cha

goina, no terceiro dia a Lucretia Borgia.

A companhia tem artistas de muito merito, como são Favarro, Carylono e De Bailou. primeira tiple, que já cantou nos theatros de S. Carlos e Milion. O tenor é simplesmente regular; no entanto merece elogios pela perfeição e sentimento com que canta no Trovador a canção da despedida, a Leonora, quando está preso na torre:

Ah! che la morto ognora
E tarda nel venir
A chi debia morir
Adio... Le mora...

«Ah! como a morte sehora; custa a vir áquelle que deseja morrer Adeus Leonora...»

Este canto e o *miserere*, entoado entre scenas:

Miserere d'un alma gia vicina.

Alla partenza che non tra ritorno.

«Tendo piedade de uma alma que vae em breve partir para uma viagem d'onde não volta» são a mais sublime concepção de Verdi no genero pathetico.

A companhia resolveu dar mais algumas recitas e levou hontem o *Barbeiro de Sevilha* em que a snr.ª De Bailou mereceu infindos applausos. A academia rendeu-lhe as mais entusiasmadas ovações, e que ella mereceu, por cantar com toda a arte e perfeição o papel de Rosina, sem duvida um dos mais difficeis d'esta opera.

—Tocoq no Jardim Botanico pela primeira vez a banda regimental do 23, que mostrou auspicios de vir a ser uma esplendida banda.

Entre outras musicas, executou com perfeição um trecho da «Lucia de Lamermour» e a introdução do 3.º acto do Trovador.

Abriu com o hymno academico do dr. Medeiros.

—Emquanto ao tempo, já não podemos vociferar contra os rigores da Natureza! A doce, a suave, a amena, fecunda, aprazivel, a amerosa Primavera, que ainda não vos tinha surprehendido, com o seu risonho advento, surgiu emfim, açoitando com a espada penetrante dos raios luminosos dos seus olhos as vestes tristes e inclementes do enregelado inverno, que este anno não queria abandonar-nos. Safa! Já se dizia por aqui, que a terra tinha enganado no gyro da

sua orbita, voltando para o solsticio do inverno, em lugar de entrar no equinoçcio primaveril.

Agora sim; já as flores de Maio não pendem desfolhadas pelas chicotadas atrozdas sarraivadas nem o canto dos rouxinões na Estrada da Beira é abafado pela symphonia infernal da chuva e do vento! Agora já os bandolins da mocidade academica vão chorar melodias para o Penedo da Saudade; os corações sentimentaes vão avivar recordações para o Penedo da Meditação, nos cafes toman-se refrescos e agitam-se ventarolas.

Coimbra, 17 de maio.

Laurindo.

O VESTUARIO

III

Dissemos que um outro vicio consistia no uso dos saltos altos e projectados para diante.

E effectivamente, com taes saltos a base de sustentação torna-se mais pequena e mais anterior, ficando por tanto o centro de gravidade para traz da base, se a mulher se não inclinar para diante a fim de manter o equilibrio. Esta inclinação faz com que as visceras se desloquem no mesmo sentido, produzindo esta deslocação nas creanças um augmento de diametro antero-posterior da bacia e uma diminuição do transverso, o que é de graves consequências para certas funcções.

Qual será a cor e natureza das roupas que se devem usar segundo os climas em que se habita? Teem-se levantado grandes questões a este respeito. Dizem uns que para os paizes quentes se devem levar roupas brancas, pois que estas teem pequeno poder absorvente, e roupas negras para os paizes frios em virtude do seu grande poder absorvente. Outros dizem o contrario, fundando-se em que o branco tendo pequeno poder emissivo obstará ás grandes perdas de calor que o vexaria.

De facto estes ultimos estão n'um terreno muito mais seguro como vamos ver, e os seus argumentos dão bastante convicção.

Se lançarmos um golpe de vista sobre o mundo zoologico veremos que ha uma relação constante entre a cor do animal

e o clima em que vive. No equador acharemos individuos negros, nos polos, ao contrario, individuos brancos. Entre estes pontos extremos terrenos cores tanto mais escuras quanto mais proximos estivermos do equador, tanto mais claras quanto mais nos chegarmos dos polos.

O que significa isto? Comprehende-se bem.

Os individuos que se aclimam n'uma temperatura bastante elevada precisam revestir-se de preto para que o poder emissivo d'esta cor dê livre sabida ao calor que no nosso organismo se está incessantemente produzindo e que nos vexaria se nós vestissemos de branco, porque o pequeno poder irradiante da cor branca não deixaria sair o calor por nós produzido. E' certo que esta cor não deixa que o nosso corpo reciba calor do exterior, isto porem de nada importa, pois que não é o calor externo que nos prejudica. No clima frio pelo contrario devemos vestir-nos de roupas brancas, sendo a explicação d'este facto a mesma que acima demos. Aqui o individuo carecendo de calor emprega todos os seus esforços para o conservar, e por tanto tem necessidade de empregar a roupa branca que não irradiando calor o conserva perto do corpo.

Estas explicações bastante racionais estão como já dissemos confirmadas pela natureza.

O individuo caminhando para o ultimo clima da vida, os cabellos que no estio da existencia eram negros, tornam-se brancos como os vestimentos dos polos.

A natureza vendo que elles iam soffrer os rigores de um inverno inevitavel, reveste a sua cabeça com aquella cor para o subtrahir á exaggerada acção do frio. Não se traga agora como contestação o uso das capas brancas de que se devem usar os arabes para atravessarem os desertos. Estes habitos são para se usarem sob a acção do sol e não para se empregarem contra o calor diffuso que até aqui temos considerado.

As roupas brancas reflectindo os raios directos do calor são mais proprias do que as pretas para quando temos de receber os raios do sol.

Quando damos um passeio pelo campo debaixo d'um sol dardejante collocamos instinctivamente um lenço branco so-

bre a parte do nosso corpo que queremos proteger.

Vejam agora como os habitantes dos tropicos estão em condições de supportar tanto o calor directo, como o diffuso.

Os pretos estão, como já vimos, em magnificas condições para soffrer o calor diffuso, e apesar da sua cor affrontam perfeitamente o calor directo, porque a sua pelle é polida e este polimento é como um espelho onde se reflectem os raios que n'elle incidem antes de poderem chegar ao pigmento.

A carapinha é bastante apropriada para este fim, pois que os cabellos bastante enrolados sobre si formam uma espessa floresta onde nenhum raio penetra. E' por isto que os viajantes na Africa uzam chapéus de lã bastante espessos que representam o papel de uma verdadeira carapinha.

S. M.

Noticiario

Bazar

Continuamos a publicar a relação das prendas offercidas á presantissima Sociedade Martins Sarmiento para o seu bazar:

Do Porto.

D. Adelaide Sophia Moreira Rodrigues Leão, um estojo de costura de pelucia com guarnições e fechos de metal, um leque grande chinez, um frasquinho d'essencia em balde de metal dourado, um livro = O cosinheiro completo, = uma caixinha com poudrefeu; Annibal Vasco Leão, uma musica = valsa = Souvenir de la jeunesse, composta pelo offerente; D. Carolina Amelia de Souza Santos, um cofre de vidro fosco com tampa de metal para biscuits, dous guarda-anéis de porcelana e um enfeite para cima de toilette; D. Ephigenia Bandeira Russel, um voile de setim bordado a matiz, um lapis com estojo, seis oleographias, um album de photographias; Antonio de Padua Menezes Russel, um estojo de prata para escriptorio; D. Estephania Megre Monteiro, uma sacca de toile bordada a lã, uma caixa de sabonetes; D. Carolina Felicidade de Castro Bandeira, um album de marroquim em forma de porte-lettre, com supporte, uma almofadinha de velludo branco bordada a lã, um porte-montre de cadurnilho simulando uma roza, uma pequena corbeille com fructas contrafeitas, um sachet de merino e crochet, um indispensavel de cretonne e palha bordado a lã; M. R. machina para aquecer bebidas, com lampada d'alcool; J. M. d'Azevedo uma charuteira de guta-percha bordada a matiz; D. Maria Lopoldina Trovisqueira, uma almofada de setim guarnecida a flores; D. Guilhermina Cabral, uma corbeille dourada com flores contrafeitas; D. Sara Cabral, um porte billet de louça e metal com guarnições de rozas de lã e perola; M. Ribeiro, uma almofadinha de setim cor de roza bordada a missanga; V. R., um serviço de chá de terre-cuite; E. C., uma bolsa de crochet de retróz cortes dourados, para dinheiro; C.E., uma fita de cabelo para relógio, uma bolsa para dinheiro, de crochet; D. Julia Ribeiro, um voile de miguardise; D. Idalina Ribeiro, um voile de crochet; D. Irlinda L. Ennes Wengorovius, um voile de crochet com chromos; Mario Wengorovius, uma suspensão de toile bordada a lã para flores; Rodrigo José de Souza Bandeira, dous fructeiros de louça esmaltada com guarnições de metal branco; Candido Emilio Ca-

bral, um estojo de carpinteiro (brinquedo), um broche de nickel com medalhas; J. d'Azevedo, uma almofada de setim cor de roza bordada a ouro; E. Rebello, um adereço de prata; Adriano Bandeira, uma boneca de biscuit e madeira; D. Anna Ribeiro, uma penna de cadurnilho de prata, uma pulseira de cadurnilho de prata.

De Guimarães.

Viscondessa de Santa Luzia, um tinteiro de metal para escriptorio, um estojo de charutos para escriptorio; D. Guilhermina de Magalhães Ferraz, uma pregadeira ingteza de seda, um porte-montre dourado, uma carteira d'agulhas de metal branco (imitação do arco da rua Augusta, em Lisboa), uma escrevaninha de flores do couro; D. Carolina de Magalhães Ferraz, um castiçal de madeira, um porte-bill ts de algodão de carrinho e chromos; D. Maria Pia de Magalhães Ferraz, um quadro bordado a lã, um bordado para branco, uma canequinha de vidro; D. Falmira de Magalhães Ferraz, um porte-montre d'algodão de carrinho, uma ventarola africana, um tapete de cartão com bordado a froco; José de Magalhães Ferraz Costa Lobo, um guarda-sol com ventarola (brinquedo).

De Lisboa.

D. Anna de Magalhães Ferraz Costa Lobo, uma bonbonniere de palha e fazenda em forma oval, uma pregadeira do seda e casimira com guarda-agulhas de velludo bordado a matiz; D. Laura d'Azevedo, uma palmatoria de flores de solla. De Cabeceiras de Basto. D. Anna Emilia Alves da Cunha Oliveira Botelho, um quadro com flor de cartão, uma pregadeira de metal branco e velludo; D. Francisca Adelaide da Silva Costa Rebello, um sachet de faille e crochet, um par de jarras; D. Amelia Julia de Magalhães, dous frascos de vidro coalhado para toilette; D. Rosalina Augusta de Souza Basto, duas pequenas corbeille com fructas contrafeitas; D. Carolina Martins Leite de Barros, duas bonbonnières de palha e seda; D. Maria Augusta de Magalhães, uma caixa d'essencias chinezas; D. Ermelinda Telles, uma fructeira d'arame com fructas contrafeitas; D. Emilia Telles, um quadro bordado a lã.

(Continua)

Carreada

Se o tempo o permittir, haverá na proxima segunda feira uma carreada de 18 carros de pedra aparelhada, destinada ao monumento que se anda erigindo na serra de Santa Catharina.

A carreada sahirá do convento de S. Francisco.

Vaccina anti-cholericaca

As experiencias do dr. Ferran, feitas em Valencia, teem dado esplendidos resultados.

De 5:400 pessoas vaccinadas com o virus cholericco, apenas 7 foram atacadas do cholera, sem maior gravidade.

A Valencia chegam todos os dias medicos de diferentes nações que vão estudar o novo preservativo.

Almanak das Senhoras Portuenses

A talentosa e distincta poetisa portuense, que por diferentes vezes tem honrado as columnas d'este jornal com as suas mimosas poesias, vae publicar brevemente um almanak com o titulo que nos serve de epigrapha.

O Almanak abrirá com uma carta prefacio do notavel escriptor Oliveira Martins e duas especies camonianas do distincto professor dr. Pereira Caldas.

Serviço postal

Pelas informações que temos, serão brevemente transpostadas no caminho de ferro de Guimarães as malas do correio.

Consulta-la hoje telegraphicamente a excm.^a camara, se resolvía excluir na primeira arrematação dos direitos de portagem os carros que conduzissem as malas do correio, resolveu affirmativamente.

Se não surgirem, pois, novos embaraços, teremos por estes dias o correio no caminho de ferro.

Victor Hugo

O insigne poeta Victor Hugo está com uma congestão pulmonar, segundo as noticias chegadas ultimamente de Paris.

Banda regimental

A banda regimental do 23, aquartelado em Coimbra, tocou um d'estes dias no jardim Botânico d'aquella cidade.

Quando chegarão os instrumentos para a banda do novo regimento?

Eleição

Na segunda feira teve lugar a eleição da Meza da V. O. 3.^a de S. Domingos, que ficou composta dos seguintes cavalheiros:

Prior—Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Sub prior—Antonio Martins Pinto da Cunha.

Secretario—Padre Domingos Ribeiro Dias.

Vigario do Culto Divino—Padre João Antonio Vaz da Costa Alves.

Mestre de noviços—José da Silva Eugenio.

Zelador geral—Antonio José de Faria.

Thesoureiro geral—Joaquim Antonio da Cunha.

Caixa do hospital—Manoel Joaquim da Cunha.

Caixa dos entrevados—José Maria d'Almeida.

Thesoureiro do Lausperenne—Luiz Antonio Figueiras.

Coasultores,—Joaquim Teixeira de Carvalho, José Luiz da Silva.

Zeladores da cera—Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, e José Joaquim de Souza Felix.

Prioreza—D. Violanta Roza Teixeira.

Sub prioreza—D. Maria Carolina do Amaral Ferreira.

Mestra de noviças—D. Joaquina da Natividade Fernandes e Castro.

Sacristãs—D. Antonia Emilia Ferreira de Macedo, D. Anna do Nascimento Cardoso, D. Thereza de Jesus Lopes, D. Roza Maria de Jesus.

Melhoramentos no jardim

A ex.^{ma} Camara resolveu em sessão d'hontem mandar pintar o kiosque e bancos do jardim. Foi uma resolução acertada.

Beneficio

Realisa-se no proximo domingo, 24 do corrente, uma função equestre no circo de Santa Clara, revertendo uma parte do seu producto em beneficio do cofre da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

São tantos e tão valiosos os serviços que os Bombeiros Voluntarios teem prestado á cidade de Guimarães desde a sua installação, que por certo ninguem deixará de concorrer á função equestre de domingo, protestando assim a sua gratidão e sympathia aquelles que affrontam as chammas com risco da propria vida para salvar a dos seus semelhantes.

Apesar seu, o brioso e denodado commandante dos Bombeiros Voluntarios, o ex.^{mo} snr. José Martins Minotes, não toma parte nesta

função, em virtude de se achar ainda de luto pela morte de seu chorado irmão Gualter Martins. Trabalharão, porem, os magnificos cavallos—Dragão e Beldemonio, amestrados pelo exímio cavalleiro vimaranesse.

A' função de Domingo, pois

Companhia do theatro de D. Maria II

As tres recitas, por assignatura, que a companhia do theatro de D. Maria II vem dar a esta cidade, terão lugar nos primeiros dias de Junho.

Subirão à scena as seguintes peças: Dionisia, em 4 actos; Fédora, em 4 actos, e Estrangeira, em 5 actos.

A assignatura está aberta desde já.

Monumento a D. Afonso Henriques

A commissão promotora do monumento a D. Afonso Henriques recebeu do snr. Soares Reis, na semana passada, uma proposta contendo as condições em que aquelle distincto esculptor toma conta da construcção do monumento.

A commissão vae brevemente discutil-a.

Caminho de ferro de Guimarães

Desde 1 do proximo mez de junho em diante sera estabelecido um serviço combinado do caminho de ferro de Guimarães com os caminhos de ferro do Minho e Douro para mercadorias de qualquer natureza e pesos não excedentes a 180 kilogramas.

Revista Theatral

Recebemos o n.º 9 d'este magnifica revista, de Lisboa, que agra decemos.

Eis o sumario: O NATURALISMO NO THEATRO, por Edmond de Goncourt. : CHRONICA OS THEATROS —S. CARLOS, Carmeh (apreciação da partitura).—D. MARIA II, Dionisia.—GYMNASIO O Gancho, Sorrisos e lagrimas, Paulus e a companhia franceza.—RECREIOS, Juizo do Anno.—PRINCIPE REAL, Educação errada.

EPHEMERIDES.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 18 de maio de 1885

2.^a classe, 4.^o officio. Antonio de Campos Silva Pereira, d'esta cidade, com Antonio Francisco, e mulher Maria Vieira, do logar de Guinchães de Baixo, freguezia de S. Clemente de Sande. Escrivão Coutinho.

—5.^a classe, 2.^o officio. Anna Joaquina Ribeiro Guimarães, auctorisada por seu marido Antonio José Bibeiro Guimarães, do logar da Canhota, freguezia de S. Thomé de Caldelas. Escrivão Mascarenhas.

—8.^a classe, 6.^o officio. O bacharel Manuel Carvalho Rebello, da cidade do Porto, com Antonio Teixeira Alves, e mulher Maria Clara Alves Marinho, da comarca de Fafe. Escrivão Oliveira Bastos.

COMMERCIO

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco Commercial de Guimarães, em 30 de Abril de 1885

ACTIVO

Caixa, existencia em metal..... 26:642\$571 Letras descontadas

Table with financial data: 304:117\$462, 20:934\$000, 63:987\$203, 34:239\$208, 11:230\$916, 29:975\$140, 34:075\$107, 125:098\$739, 11:726\$382, 109:321\$032, 308\$777, 17:460\$000, 10:860\$000, 1:421\$175, 2:000\$000, 200:000\$000, 14:302\$230, 1017:700\$142

PASSIVO

Table with financial data: 600:000\$000, 15:687\$298, 318:537\$339, 784\$000, 10:500\$000, 5:305\$783, 17:460\$000, 1:111\$860, 5:106\$168, 2:485\$791, 40:661\$903, 1017:700\$142

Guimarães, 30 de Abril de 1885.

Os Directores,

Joaquim Ferreira dos Santos, Antonio Augusto da Silva Caldas

PUBLICAÇÕES

DICCIONARIO

UNIVERSAL

DE

EDUCAÇÃO E ENSINO

Util á mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos professores, aosdirectores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para exame

Contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel, especialmente ao ensino

TUDO SIMPLIFICADO

Está em distribuição a 4.^a caderneta d'esta publicação.

Preço 200

Assigna-se na livraria de ERNESTO CHARDRON—PORTO

FRÖEBEL

Revista de instrucção primaria Esta revista é d'alta conveniencia para o magisterio primario e camaras municipais.

Preços:—12 fascículos, 800 reis—24 fascículos, 1500 reis.

1.º volume brochado Para assignantes, 1500 reis; para não assignantes 1800 reis. Vendê-se na administração do Fröbel, e na livraria de Cruz & C.ª rua Augusta, 102 e 104.—LISBOA

Agradecimento

MANOEL de Freitas Aguiar agradece e protesta a sua perenne gratidão a todos os cavalheiros e senhoras, que se dignaram interessar-se pelo seu estado de saúde, durante a enfermidade que ultimamente soffreu.

Guimarães, 11 de maio de 1885.

Manoel de Freitas Aguiar.

Agradecimento

Sumamente penhorado agradeço a todas as exm.ªs senhoras e cavalheiros que durante a minha ultima enfermidade se interessaram por mim, já visitando-me, já mandando saber do meu estado, significando a todos a minha indelevel e perduravel gratidão.

Guimarães, 6 d'abril de 1885.

Antonio Seraphim Affonso Barboza

ANNUNCIOS

CAZA

VENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Moutinho.

A'caridade publica

Jayme da Silva (antigo creado particular do fallecido Conde d'Azenha) achando-se tysico e sem recursos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Rua do S. Thiago n. 5.

Arrematação

2.ª publicação

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, em o dia 31 do corrente me. pelas 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, sito no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, por virtude da acção especial executiva por fóros, que move Bento Martins, da freguezia da Costa, contra Maria Roza Viuva, residente na freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'esta mesma comarca, se hade proceder a arrematação da seguinte propriedade, logo que haja lançador que cubra o valor de sua avaliação; a saber: Uma propriedade situada no monte de Traz, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, de natureza sub-empyfeutica a Bento Martins, da freguezia da Costa, a quem se paga de foro annual 1:200 reis em dinheiro, e uma galinha; e no dominio directo a camara municipal d'este concelho, com laudemio da quarentena, composta de cazas terreas e telhadas, e terras d'horta com arvoredos de vinho e fruta, avaliada livre de foro e laudemio na quantia de 263\$680 reis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para deduzirem o seu direito.

Guimarães, 9 de maio de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão do 4.º officio

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

114

Arrematação

2.ª publicação

NO dia 31 do corrente mez de maio, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por virtude de execucao de sentença commercial, que José de Souza Palhares Araujo Leão, d'esta mesma cidade, move contra Manoel José Fernandes e mulher, moradores que foram no logar de Redufe, da freguezia de Santo Emilião, da comarca da Povoia de Lanhoso, e actualmente ausentes em parte incerta do Imperio do Brazil, os seguintes bens de raiz, a saber: a bouça Nova, terra de mato, dividida pela estrada que vai de Donim a Gondomar no valor de 75:550 reis, a bouça Velha, terra de mato no valor de 29:230 reis, a bouça de Sande, terra de mato, no valor de 29:860 reis, a sorte de mato na bouça de Penouços, no valor de 7:200 reis, outra sorte de mato na mesma bouça, no valor de 26:800 reis, trez pequenas sortes, de mato, na mesma bouça juntas e unidas,

mas competentemente demarcadas, formando todas ellas, uma só gleba, que é conhecida pelo nome de—Sorte ou leira da Cancellia,—no valor de 80:400 reis, a bouça chamada a Leira Pequena na chão do Vaqueiro no valor de 10:000 reis, a leira Grande do Alto da Ponte, terra de mato, no valor de 67:000 reis, e a bouça ou Leira chamada do Souto, terra de mato, no valor de 13:400 reis, esta situada na freguezia de Santa Maria de Souto, d'esta comarca, e todos os outros predios situados na freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'esta mesma comarca.

E para constar se passou o presente, por virtude do qual são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães 9 de maio de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

116

Bom emprego de capital

VENDE-SE em Braga no dia 24 de maio corrente, em praça e a quem mais der, a quinta dos Falcões, denominada—MADRE DE DEUS—: é junta á estação do caminho de ferro, tem um bom palacio, capella, jardins, pomares, e é toda circuitada sobre si.

112

AVISO

Casa Penhorista Vimaranesense

TODAS as pessoas que tem penhores n'esta casa com juros em divida, são prevenidas para os virem satisfazer ate 20 do corrente, na certeza de que, não o fazendo assim, serão os mesmos penhores vendidos em leilão que começará no dia 31 do mesmo.

Guimarães 11 de maio de 1885.

(112)

ARAME DE ZINCO

PARA

RAMADAS

A Preços do Porto

Vende-se no estabelecimento de Gervasio Antonio Pinto, no campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, a principiar em 80 reis o kilo.

Desencamihou-se um cãozinho preto, que dá por malhão. Dão-se alviçaras a quem o entregar na Caldeirão 35.

(VIENNA) QUASI DE GRAÇA! (AUSTRIA)

Por effeito de liquidção são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de Plateria Aefenide (Argenterie Aefenide); provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Aefenide.

(Por 3:400 reis somente, ou 17 pectas ou 17 fr. e 50 cent.), representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prato Aefenide superfin e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maciças, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezada colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos oveiros maciços, 2 taças para sobremeza, 1 formoso pimenteiro ou assucareiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilares (descansos) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal aefeos mismo.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Para receber os 42 objectos formando um serviço completo de meza e caixote de peso de 3 kilogrammas, franco no domicilio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao Deposito geral das fabricas Unidas de Plateria Aefenide—M. RÜNDBAKIN II., HEDWIGGASSE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia de 3:400 reis ou 17 pectas, em valle do correio—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não conyirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

116

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir os na Companhia Auxiliadora, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias e no seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa emissão, segurando-os desde já n'esta Companhia

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.

91

HISTORIA

DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO EM 4 VOLUMES

Vai brevemente começar a impressão do 1.º volume d'esta recreativa obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto..... 200 reis o volume,
" " na provincia... 200 " "

É a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando assignante com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis, tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada quem desejar possuil a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recebem-se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias; e na redacção d'este jornal.

(105)

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE A



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES



Sem prestação d'entrada e sem augmento algum nos preços

Podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitales do districto

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de differentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos